



Prefácio

Rosane Michelli de Castro

Como citar: CASTRO, Rosane Michelli de. Prefácio. *In:* BASTOS, Francisco Glaucio Gomes. **Rosalvo Florentino de Souza:** um intelectual a serviço do magistério na imprensa paulista (1949 a 1957). Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021. p. 15- 18. DOI:
<https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-164-5.p15-18>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Prefácio

Este livro de Francisco Glauco Gomes Bastos é decorrente de seu riquíssimo percurso de doutorado, revelador de suas trajetórias e atitudes “engajadas” de professor a serviço do magistério, em instituições educativas e em demais instituições da sociedade. Menciono sobre as trajetórias e atitudes “engajadas” desse professor/educador/ pesquisador/ intelectual Francisco Glauco Gomes Bastos, na concepção de De Certeau (1982), porque o seu envolvimento com aspectos da vida e obra do professor/educador/jornalista/advogado/intelectual Rosalvo Florentino de Souza, sujeito/objeto da sua pesquisa e deste livro, remetem às suas motivações particulares.

Rosalvo Florentino de Souza, em suas muitas atuações, engajou-se em causas do Ensino Secundário, Profissional e de seus professores, tendo sido Presidente da Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo (APESNOESP), membro da diretoria da Associação dos Professores de Educação Física e atuou em redações de jornais, mantendo seções diárias sobre educação e ensino, como em *A Gazeta*. Esteve à frente do Centro do Professorado Paulista, foi fundador, secretário, diretor e colaborador efetivo de várias revistas de caráter educativo e cultural, destacando-se a *Revista do Professor*.

Essa trajetória de Rosalvo Florentino de Souza encontrou-se com as especificidades da vida e trajetória do autor deste livro e, então, o que ora se apresenta são resultados de diálogos por meio de e sobre problemáticas e fontes que, “por não ser do outro, ainda não exist[iam]”.

<https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-164-5.p15-18>

Desse ponto de vista, trata-se de um livro com teorizações inéditas e reveladoras das buscas do próprio autor por “fazer a si” (ARTIÈRES, 1998, p. 11), pois a delimitação do *corpus* documental e o recorte temático das suas investigações alinham-se com sua atuação como professor/educador/pesquisador/intelectual.

Nessa mesma perspectiva, desde a introdução, este livro é constituído por resultados de investigações realizadas com total envolvimento do autor, com rigor teórico e metodológico, em busca de precisar e de subsidiar as análises, mediante temáticas reveladoras da construção que, aparentemente, seu sujeito/objeto, Rosalvo Florentino da Souza, quis “fazer de si”.

Trata-se, portanto, de análises históricas referentes ao Ensino Profissional, ao Ensino Secundário no Brasil, centralmente no estado de São Paulo, e ao magistério, entre as décadas de 1940 e 1950, as quais, mesmo enfocando questões históricas do período de vida e de atuação de Rosalvo Florentino de Souza, o autor as realizou, retomando, recorrentemente, elementos históricos do Ensino Secundário e do Profissional em que ele próprio atua desde 1991, na rede privada e pública de educação, sendo que, desde 2011, junto ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE. Assim, à semelhança da atuação de resistência em espaços e tempos específicos de Rosalvo Florentino de Souza, este livro é resultado do enfrentamento do autor, frente às questões históricas de desvalorização do magistério e de toda a categoria professoral, revelando a maturidade das escolhas, como ressaltado acima, para “fazer a si”, no campo da educação e, porque não dizer, na História da Educação Brasileira.

Em tempos sócio-políticos, pós eleições presidenciais brasileiras de 2018, marcados por posturas e ações “reacionárias, antimodernas e antidemocráticas” promotoras de injustiças, este livro pode representar

uma motivação à valorização do magistério, porque tudo que nele se apresenta, indícios da atuação de Rosalvo Florentino de Souza, soa reveladores de um desejo de “construção de si e de resistência” desse sujeito/objeto da investigação, do autor deste livro e de toda a categoria professoral, talvez a única, cuja ação – o ensino – é capaz da superação da pequenez do pensamento negacionista que assola o Brasil neste 2021.

Finalmente, destaco o texto primoroso, também do ponto de vista dos aspectos estruturais-formais, em que este livro se apresenta, com todas as implicações desses aspectos na produção de sentidos do texto propriamente dito e do discurso, como era de se esperar de um professor de Português cuidadoso, como Francisco Glauco Gomes Bastos.

Marília-SP, 03 de junho de 2021

Dra. Rosane Michelli de Castro

